

Servidores exigem que o governo cumpra os acordos

Na quarta-feira, dia 21.06, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) havia aprovado um voto proibindo os governos federal, estaduais e municipais de conceder reajustes salariais aos servidores nos seis meses que antecedem as eleições.

No dia seguinte, a Ad-

vocacia-Geral da União (AGU) divulgou nota garantindo que os servidores públicos podem receber reajuste salarial até o dia 30.06. Na interpretação do órgão, somente os aumentos gerais e lineares, previstos no art. 37 da Constituição Federal, não podem ser conce-

didos depois do dia 4 de abril, como rege a lei eleitoral, na qual se baseou o TSE. A nota da AGU acrescenta que, "a revisão geral é aquela que se deve dar anualmente, sempre na mesma data e sem distinção de índices, para todos os servidores públicos, não se confundindo com

outras formas de alteração da remuneração dos servidores, como pela reestruturação de determinadas carreiras, pela concessão de gratificações a carreiras específicas, etc."

O governo é o único responsável por não ter concedido reajustes e planos de carreira até agora.

Cansados de tanta enroscagem e protelação, e com greves que resistem no In-cra, Funai, MAPA e MDIC, os servidores exigem a edição imediata das MPs. Não vamos aceitar que o governo se esconda atrás da decisão do TSE para prejudicar mais uma vez a categoria.

Pela Varig, pelo Brasil

Com esse título, uma nota do Sindicato Nacional dos Aeroviários e Secretaria-Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (Fentac/CUT) defende a intervenção do governo na crise da Varig, esclarecendo que um simples encontro de contas já ajudaria a salvar a empresa (mais da metade da dívida da Varig é com o governo federal ao mesmo tempo que os estados e a União devem à empresa mais de R\$ 5 bilhões em ações já vencidas na Justiça).

O setor aéreo é estratégico. Ter empresas nacionais fortes, capazes de acompanhar o desenvolvimento econômico de uma nação é de grande importância, razão pela qual as companhias aéreas foram socorridas por seus governos em momentos de crise.

A razão fundamental da crise da Varig é a pressão do "mercado" pelo "enxugamento de custos", pois já se fala que serão suprimidos 5 mil postos de trabalho e os salários sofrerão redução de cerca de 40%.

A nenhum trabalhador pode interessar essa situação. Por isso, no 9º Concut muitos servidores federais subscreveram uma moção pela estatização da Varig, que será apreciada pela direção eleita.

Ação contra terceirização das funções do servidor

O Sindsep-DF irá entrar com uma ação judicial para impedir que funções e atribuições exclusivas de servidores públicos efetivos sejam terceirizadas. Já estão prontas as petições de casos concre-

tos envolvendo o Ministério da Agricultura e FNDE, que serão ajuizadas ainda nesta semana. Fatos dessa natureza que estejam ocorrendo em outros órgãos devem ser comunicados ao Sindsep-DF.

Ação do Sindsep-DF gera vitória dos trabalhadores no STF

Por seis votos a cinco, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os sindicatos podem atuar como "substituto processual" em ações trabalhistas. A discussão da matéria no STF foi gerada pelo processo nº 211152, impetrado pelo Sindsep-DF em 1997.

Posteriormente, outras entidades entraram com processos semelhante.

Apesar de suas vantagens, a substituição processual teve seu alcance limitado por pressão da "equipe econômica" do governo FHC que temia impacto negativo dos processos tra-

balhistas ingressados contra a retirada de direitos na época do Plano Real.

Em nossas próximas edições voltaremos à matéria com informações da assessoria jurídica do Sindsep-DF a respeito das implicações práticas da decisão do STF.

I FEMSP - Festival de Música do Servidor Público Federal

Esta sexta-feira, dia 30 de junho, é o prazo final para as inscrições no I FEMSP - Festival de Música do Servidor Público Federal. São aceitas composições com os mais variados temas. Os prêmios são de R\$ 3.000,00, R\$ 2.000,00 e 1.000,00, para o primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente, além de R\$ 800,00 para o melhor arranjo e melhor intérprete. A premiação será feita no dia 1 de setembro, no Baile de Aniversário do Sindsep-DF. As eliminatórias serão no Espaço do Servidor. As inscrições podem ser feitas na Secretaria de Cultura do sindicato, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira. Confira o regulamento do I FEMSP no sítio do Sindsep-DF na Internet.

Arraιά do Servidô

Sexta-feira - 30.06 - 18h - Espaço do Servidor

Animação Banda Só pra Xamegar e Quadrilha Mala Vêia

Brinquedos e Touro Mecânico

Incra teve semana de manifestações

Os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) passaram a noite de quarta para a quinta-feiras, dias 21 e 22.06, em vigília em

frente ao Palácio do Planalto. Caravanas de servidores vindos de todas as regiões do País participaram do evento. Na manhã de quarta-feira, os servidores fizeram uma manifes-

tação durante a cerimônia de abertura da Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, organizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Resistindo a todas as pressões e a ameaça de corte do ponto, os servidores do Incra organizam para esta semana um acampamento em frente ao Congresso Nacio-

nal e que também contará com a presença de companheiros de outros estados. Nesta terça-feira, dia 27.06, os servidores participam da plenária extraordinária do setor.

MDIC reafirma disposição para luta

Em suas assembléias, os servidores do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC) vêm reafirmando a disposição para continuar a luta pela implementação do Plano de Cargos, que visa a corrigir expressivas distorções remuneratórias no quadro de pessoal do órgão.

Os servidores do quadro efetivo, organizados ou não em carreira, realizam atividades comuns, iguais

ou equiparadas, em natureza, grau de complexidade e nível de responsabilidade envolvidos.

A carreira de "desenvolvimento da indústria, comércio e serviços" foi elaborada por um grupo de trabalho, visando ao fortalecimento das políticas públicas para a indústria, comércio e serviços, reforçando as exportações, a geração de emprego e renda, especialmente nos setores de comércio e serviços que

têm a capacidade de absorver expressivos contingentes de mão-de-obra. A carreira se encontra há um ano e meio no Ministério do Planejamento.

A manutenção da greve é o que tem garantido que o governo se veja instado a retomar as negociações. Todos os setores em greve devem se manter mobilizados e continuar atuando conjuntamente pelo atendimento de suas reivindicações.

Funai mantém articulações no Congresso

Os servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) continuam as articulações com parlamentares no Congresso Nacional, enquanto aguardam os resultados da reunião entre a Condsef e mem-

bros do governo. Na sexta-feira, dia 23.06, o Comando Local de Greve do órgão se reuniu com o deputado federal Sigma-rixa Seixas (PT-DF) para discutir a formalização da proposta do governo

aos servidores. Também na sexta-feira, estiveram com assessores da Presidência, que se comprometeram a buscar uma solução para a proposta junto ao Ministério do Planejamento.

Agricultura define rumo do movimento

Em plenária realizada na sexta-feira, dia 23.06, os servidores do Ministério da Agricultura (MAPA) decidiram manter a greve até a edição de Medida Provisória contemplado o pleito dos servidores, o que deve ocorrer até a sexta-feira, dia 30.06. Do contrário, o movimento se mantém para garantir a inclusão de emenda na MP do Plano de Classificação de Cargos (PCC).

Continuam as articulações no Ministério da Fazenda para agendar reunião com o ministro Guido Mantega. Uma nova plenária será realizada no segundo semestre, com data ainda a definir.

FNDE suspende a greve

Na quinta-feira, dia 22.06, os servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) decidiram suspender a greve, iniciada na terça-feira, dia 20.06. A decisão foi motivada pela confirmação da

promessa do governo de que o Plano de Carreira do setor será incluído em Medida Provisória que deverá ser editada até o dia 30.06. Foi o presidente do FNDE, Daniel Silva Balaban, que, na quarta-feira, dia 21.06, infor-

mou aos servidores que o presidente Lula confirmou ao ministro da Educação, Fernando Hadad, a inclusão do Plano. Os servidores prometem retomar a mobilização, caso o governo não cumpra o acordo.

Bacen

Emendas pelo cumprimento do acordo

Na greve de 2005, o governo acordou que a modernização do cargo de técnico do Banco Central seria contemplada. No entanto, a Medida Provisória 295, que está em tramitação no Congresso, não aborda o assunto. Os servidores apresentaram emendas à MP para garantir o cumprimento do que havia sido acordado. Espera-se que os congressistas aprove essas emendas que contemplam as reivindicações dos técnicos e o PASBC, e que o presidente do Bacen se comprometa a solicitar ao presidente da República que não realize vetos contra elas.

PASBC

No caso do PASBC, a pedido do Sindsep-DF e do Sintbacen já foi apresentada uma emenda à MP 295, visando a substituir a expressão "poderá utilizar" por "UTILIZARÁ", conforme consta do acordo assinado em outubro de 2005. O Bacen assumiu o compromisso de, tão logo o Projeto de Lei ou MP fosse encaminhado ao Congresso, reunir-se com as entidades sindicais para discutir a revogação dos artigos do regulamento que estão em desacordo com a lei. O Sindsep vai procurar as demais entidades representativas dos servidores do Bacen para cobrar do Banco essa reunião. O Banco não pode continuar descumprindo a lei e você servidor não deve aceitar passivamente contribuir com o PASBC acima do que é legal. Exigimos o fim das cobranças ilegais e o restabelecimento dos direitos.

Sindsep-DF busca entendimento com MCidades

Representantes do Sindsep-DF e dos servidores do Ministério das Cidades tentam, desde a semana passada, agendar reunião com a coordenadora de Recursos Humanos do órgão. O objetivo é discutir o corte do ponto e o desconto do vale-transporte referente a paralisação nos dias 31 de maio e 1 de junho. O sindicato

também encaminhou ofício nº 176/06, solicitando audiência com o secretário-executivo do órgão. Além da questão acima, o Sindsep-DF quer tratar da pauta de reivindicações dos servidores e da instalação de Mesa de Negociação para abrir um canal de discussão entre o funcionalismo e a direção do MCidades.

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. **Redação:** Edison Cardoni, Giselle do Valle, Maria de Jesus, Célio Luís Paulo, Ismael José César, Frederico Magalhães, Cleusa Cassiano e Oton Neves – **Conselho Editorial:** Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP – **Projeto Gráfico e Diagramação:** Ronaldo Alves DF0207DG – **Tiragem:** 10.000 – **Impressão:** Red Graf